

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO UM TERCEIRO ESPAÇO DE FORMAÇÃO

BATISTA, T. P.¹; SANTOS, E. G.²

O Programa Residência Pedagógica (PRP) apresenta uma proposta que vincula a formação dentro da profissão, relacionando a teoria e a prática numa perspectiva de diálogo compartilhado e valorizando a autorreflexão a partir das práticas desenvolvidas no contexto da Instituição de Ensino Superior (IES) e da Escola Básica. O programa possui uma estruturação que valoriza o trabalho coletivo, as reflexões e os diálogos compartilhados, pois o PRP se organiza em forma de tríade entre o licenciando, o professor orientador da IES e professor preceptor da Escola Básica, dessa forma, essa configuração favorece o processo de desenvolvimento profissional docente. Assim, considerando a estruturação do programa e das suas ações, o PRP pode ser caracterizado como um “terceiro espaço” de formação, no qual os programas de formação inicial e continuada constroem nas escolas e nas IES um espaço híbrido, em que se articulam o conhecimento acadêmico e a prática profissional. Nesse sentido, a presente pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, mediante uma análise bibliográfico-documental, na qual selecionamos e analisamos Teses e Dissertações encontradas no catálogo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para seleção do material utilizou-se como descritor o termo “Residência Pedagógica”, utilizando como filtro os trabalhos a partir de 2018, tendo em vista que este foi o ano da implementação do programa. Foram analisados os títulos, resumos e palavras-chaves das pesquisas encontradas. O critério utilizado para seleção dos trabalhos foi que estes tivessem como lócus de sua pesquisa o PRP na formação de professores de Ciências da Natureza (biologia, física e/ou química). A partir da seleção dos materiais (13 trabalhos, sendo 12 Dissertações e uma Tese), realizamos a análise destes por meio da Análise Temática de Conteúdo (ATC). Nesse viés, ao identificarmos as unidades de registro e de contexto, observamos que o PRP se constitui em um “terceiro espaço” de formação de professores, o qual relaciona a teoria e a prática de modo a contribuir para o desenvolvimento de profissionais críticos, reflexivos e acima de tudo investigativo. Além disso, as pesquisas analisadas evidenciam que o programa vem fortalecendo a formação inicial de professores e criando condições de uma formação enriquecedora que mobiliza os saberes docentes e que está alicerçada na teoria e na prática articulando o conhecimento profissional com o acadêmico. Desse modo, o PRP proporciona aos professores em formação inicial, momentos ímpares durante o percurso acadêmico ao possibilitar que o licenciando bolsista seja capaz de compreender e transformar seus saberes em momentos de aprendizado, a partir das vivências, experiências e contato com a escola.

Palavras-chave: Formação de professores; Teoria e prática; Ensino de Ciências; Reflexão; Desenvolvimento profissional.

¹ Tailine Penedo Batista. Mestranda. Bolsista Capes DS. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências-PPGEC.

² Eliane Gonçalves dos Santos. Docente do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências- PPGEC.



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**

I Mostra da Produção Acadêmica
da Universidade Federal da Fronteira Sul (I Mostra UFFS)

XI Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (XI SEPE)

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).